

Ana Carolina – Eu e eu

Ele me segue com o pensamento
como se de lá de dentro avistasse minha aflição
Procura uma fraqueza qualquer em mim
Escuta meu silêncio entrecortado
como se eu falasse atrás de uma porta fechada
Adivinha minha dor
que às vezes pareço merecer
como se nela houvesse um olho mágico
com o qual ele me enxerga bem melhor do que eu mesma
Ele é um radar
Ele está num estágio de mim mais avançado que eu
Ele é o outro aqui dentro
que às vezes fica me relando até o pau endurecer
embaixo das cobertas
O homem que há em mim
se apaixonou perdidamente pela mulher que sou

Ana Carolina, Ruídos branco